

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°02/2022

VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA



DADOS DE JANEIRO
A AGOSTO DE 2022.



VIGILÂNCIA DAS MENINGITES EM SANTA CATARINA

A meningite é uma doença grave, de evolução rápida e se caracteriza pela inflamação das membranas que recobrem o sistema nervoso central (meninges). Pode ser causada por diversos agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e agentes não infecciosos, como traumatismos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, pela magnitude de sua ocorrência e potencial de produzir surtos. O período de transmissibilidade é variável, dependendo do agente infeccioso e da instituição do diagnóstico e tratamento precoce.

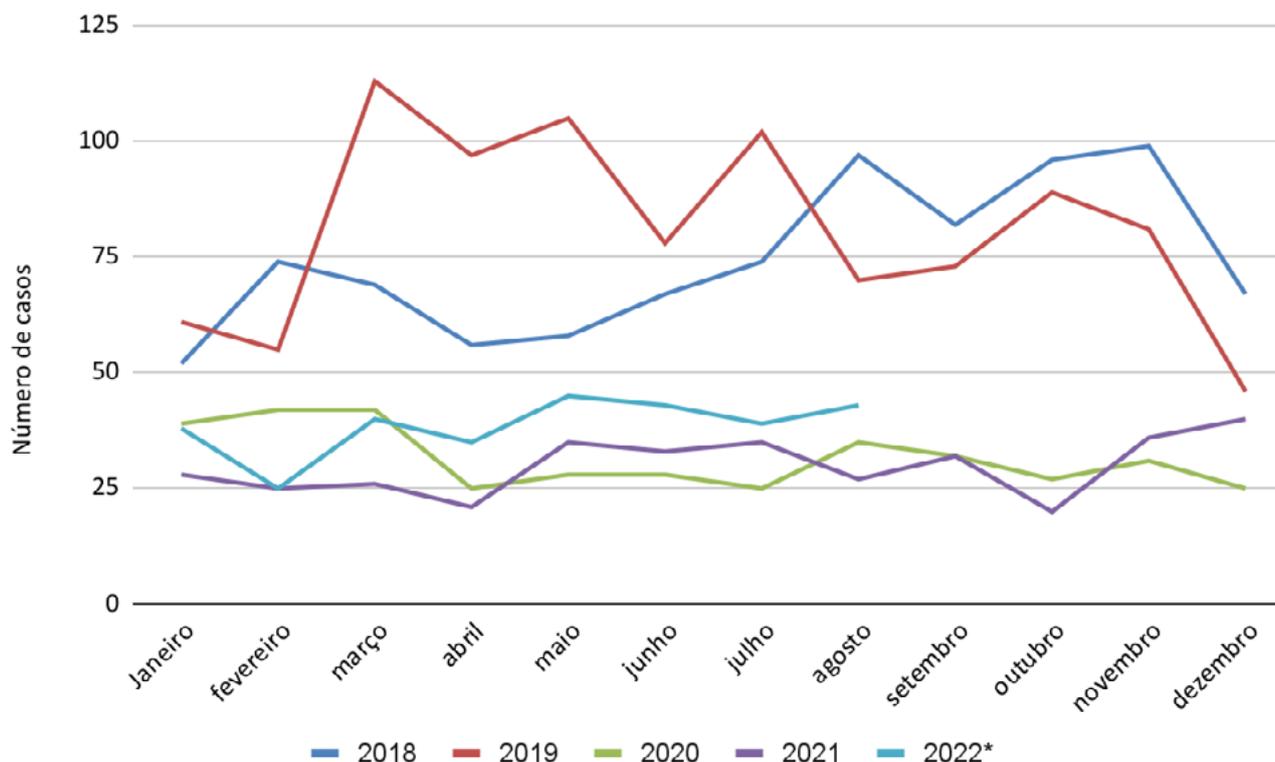
A susceptibilidade é geral, entretanto, os grupos etários mais vulneráveis são crianças menores de cinco anos e adultos maiores de 60 anos de idade. A doença tem distribuição universal, sendo considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos. Na **Figura 1** é apresentado os casos confirmados das meningites (de todas as etiologias) por mês de ocorrência, no período de 2018 a 2022 (até o mês de agosto).

No ano de 2018 foram confirmados 891 casos de meningite no estado, 970 casos em 2019, 379 casos em 2020, 358 casos em 2021 e, no ano de 2022, foram confirmados 328 casos até o mês de agosto (semana epidemiológica 35).

A redução no número de casos confirmados de meningite no estado, nos anos de 2020 e 2021, pode estar associada às medidas de distanciamento social, uso de máscara e higiene das mãos, em decorrência da pandemia de COVID-19. O número de casos confirmados no ano de 2022 mostra um padrão semelhante de transmissão da doença nos primeiros meses do ano, com uma tendência de aumento no número de casos entre os meses de abril e maio.

Os dados de agosto devem ser analisados com cautela, considerando que as notificações podem ser inseridas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação nos dias posteriores à ocorrência dos casos.

FIGURA 1. Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por mês de início dos sintomas. Santa Catarina, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 27/09/2022). Dados sujeitos a alterações.
*Dados até agosto/2022.

No ano de 2022, até a semana epidemiológica 35, foram confirmados 328 casos de meningite no estado de Santa Catarina, sendo a maioria de etiologia viral (MV) (38,4%), seguido da meningite não especificada (MNE) (21,8%), meningite bacteriana (MB) (16,6%), meningite por pneumococo (MP) (11,3%), meningite por outras etiologias (MOE) (4,5%), doença meningocócica (DM) (6,0%) e meningite tuberculosa (MTBC) (2,2%), conforme demonstrado na **Tabela 1**.

Entre os 328 casos confirmados por todas as etiologias foram registrados 26 óbitos, representando uma taxa de letalidade total de 7,9%. A maior taxa de letalidade ocorreu nos casos ocasionados pela meningite por hemófilos (33,3%), seguida pela meningite pneumocócica (25,6%), meningites causadas por tuberculose (25%), depois as meningites bacterianas (12,7%), e a Doença Meningocócica (12,2%), respectivamente. As meningites de etiologia não especificadas têm 6,1% de letalidade. As meningites virais, causadas por outras etiologias, não registraram óbitos.

TABELA 1: Casos de meningite confirmados, por mês de início dos sintomas e etiologia. Santa Catarina, 2022*.

ETIOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL		
									CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
DM	3	0	0	1	4	5	5	0	16	2	12,5
MTBC	1	1	2	1	0	1	1	1	8	2	25,0
MB	9	8	11	6	4	8	8	9	63	8	12,7
MNE	9	3	7	4	3	6	9	8	49	3	6,1
MV	11	8	15	17	25	16	20	21	133	0	0,0
MOE	2	2	3	1	2	1	2	2	15	0	0,0
MH	0	0	1	1	0	0	1	0	3	1	33,3
MP	4	2	2	6	11	8	5	1	39	10	25,6
TOTAL	38	25	41	37	49	45	50	43	328	26	7,9

Fonte: SINAN (atualizado em 27/09/2022). Dados sujeitos a alterações.

*Dados até agosto/2022

DM: Doença meningocócica

MTBC: Meningite tuberculosa

MB: Meningite outras bactérias

MNE: Meningite não especificada

MV: Meningite viral

MOE: Meningite por outras etiologias

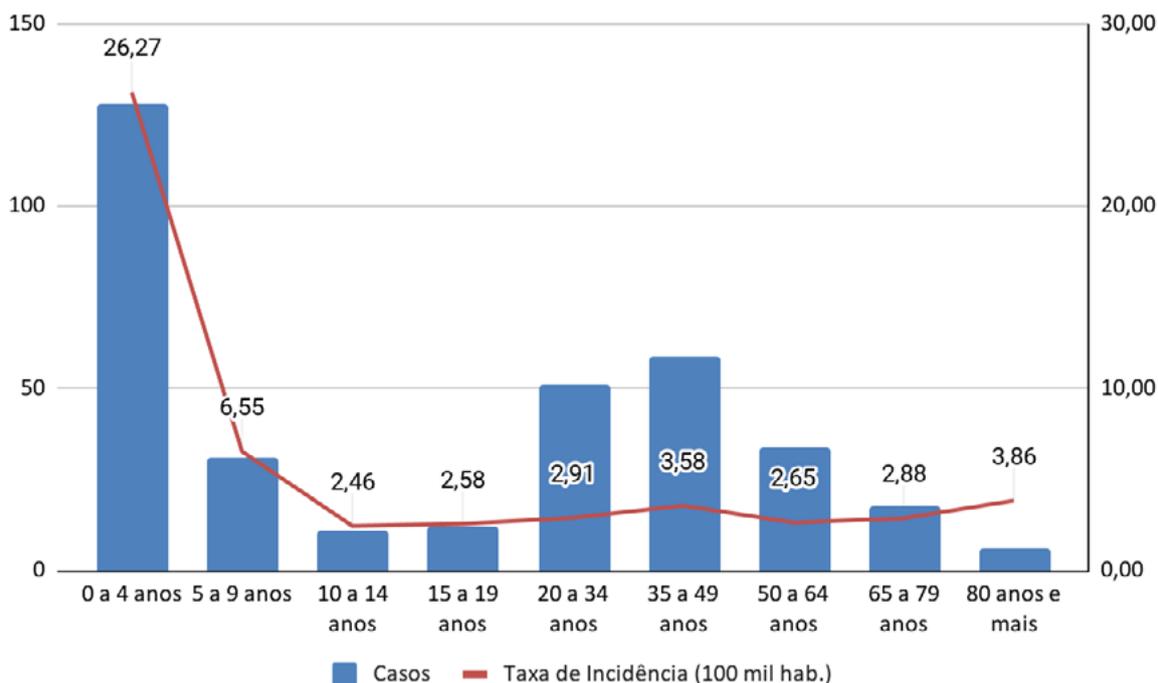
MH: Meningite por hemófilo

MP: Meningite pneumocócica

Observa-se que, a maior ocorrência de meningites por todas as etiologias acometeu crianças de 0 a 4 anos de idade, representando 36,8% dos casos, com uma taxa de incidência de 26,27 casos para cada 100 mil habitantes. As crianças de 5 a 9 anos de idade representaram 8,9% dos casos, com uma taxa de incidência de 6,55 casos para cada 100 mil habitantes.

Apesar de 41,3% dos casos estarem concentrados em pessoas com 20 a 64 anos de idade, a taxa de incidência nas faixas etárias de 20 a 34 anos é de 2,91 casos para 100 mil habitantes, representando 14,7% da amostra; 3,58 em pessoas de 35 a 49 anos; e 2,65 em pessoas de 50 a 64 anos. A taxa de incidência na faixa etária de 65 a 79 anos foi de 2,88 e, nos maiores de 80 anos, foi de 3,86 casos por 100 mil habitantes. As informações detalhadas estão na **Figura 2**.

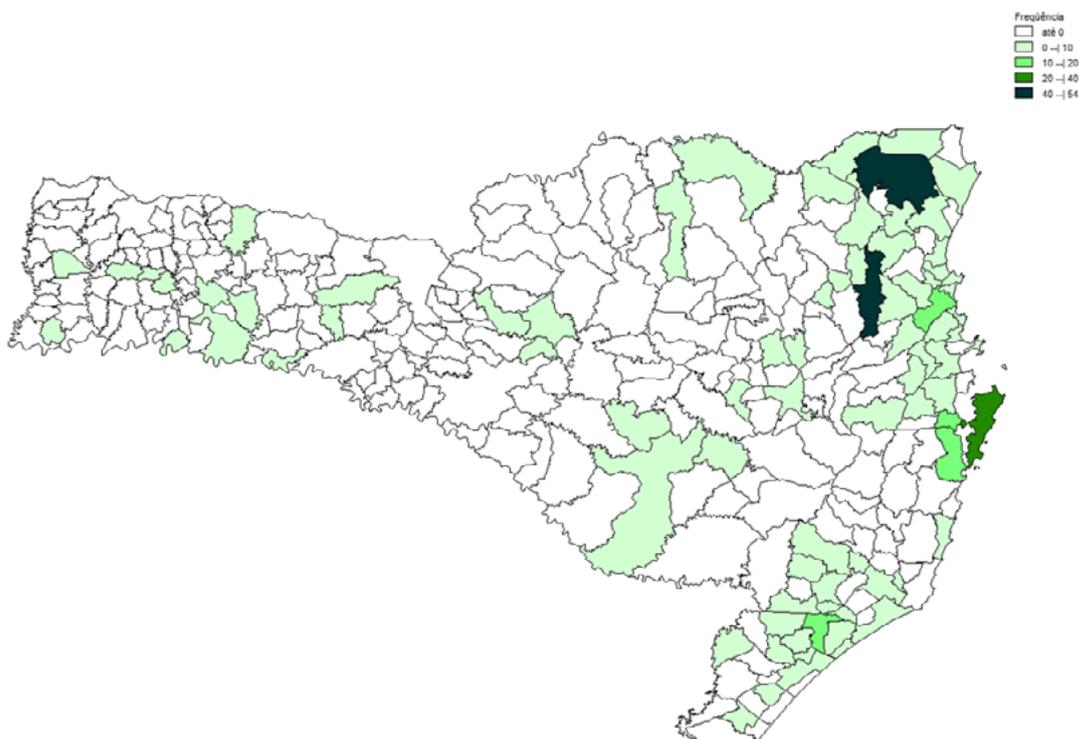
FIGURA 2: Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por faixa etária e taxa de incidência. Santa Catarina, 2022*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 27/09/2022). Dados sujeitos a alterações. *Dados até agosto/2022

Os 328 casos de meningites confirmados em 2022 ocorreram em 81 municípios catarinenses, de todas as Regiões de Saúde, porém com uma concentração maior na região litorânea, como pode ser visualizado na **Figura 3**.

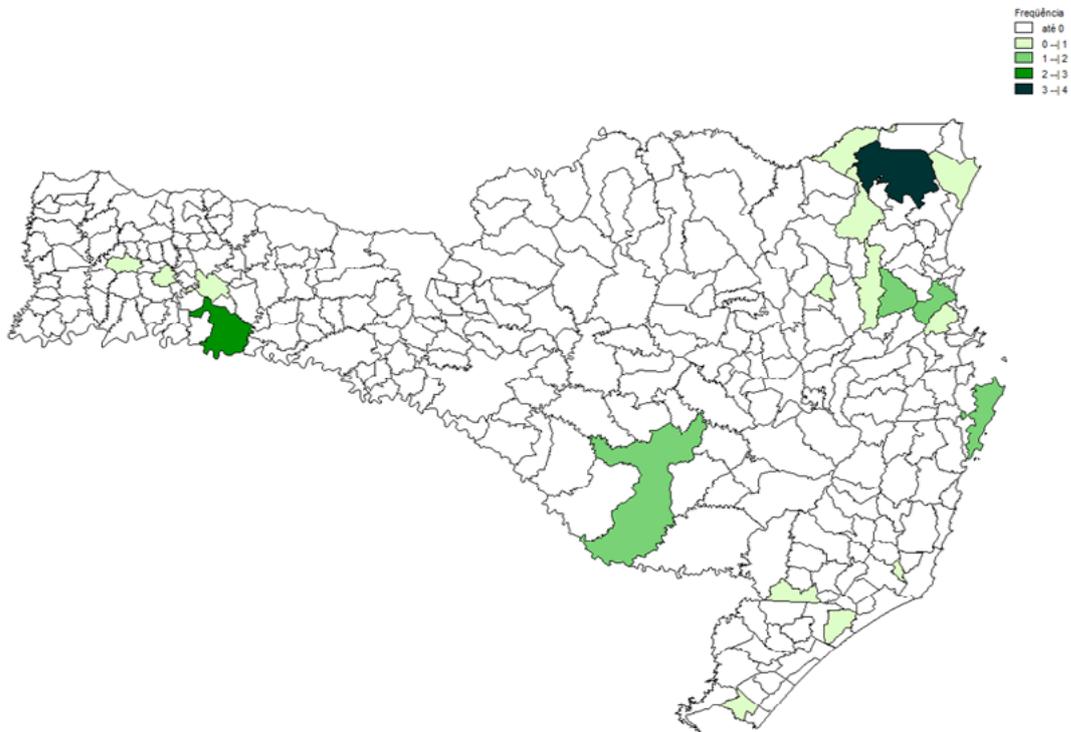
FIGURA 3: Casos confirmados de meningite, de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2022*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 27/09/2022). Dados sujeitos a alterações. *Dados até agosto/2022.

Os 26 óbitos decorrentes das meningites no ano de 2022 ocorreram em 19 municípios catarinenses, conforme apresentado na **Figura 4**.

FIGURA 4: Óbitos por meningite de todas as etiologias, por município de residência. Santa Catarina, 2022*.



Fonte: SINAN (Atualizado em 27/09/2022). Dados sujeitos a alterações.*Dados até agosto/2022.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização

